

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENGEACO INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO E ACO S.A.

CNPJ: 81.604.837/0001-41

NIRE: 42300041246

31 DE DEZEMBRO DE 2025

Chapeco (SC)

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (BRL)

A T I V O

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE	2.426.055,67	1.902.280,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.403,99	4.720,49
BENS NUMERÁRIOS	260,96	3.537,03
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	630,47	680,22
E. CAIXA - APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	512,56	503,24
CLIENTES	376.246,16	458.624,93
DUPLICATAS A RECEBER	376.246,16	458.624,93
OUTROS CRÉDITOS	632.544,22	1.165.412,84
OUTRAS CONTAS A RECEBER	3.237,09	702.587,90
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	151.244,18	208.964,22
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	55.377,87	61.391,48
ADIANTAMENTO DE VIAGEM	0,00	1.050,00
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	422.685,08	191.419,24
ESTOQUES	1.414.877,23	272.586,35
ESTOQUE DE MERCADORIAS / PRODUTOS	464.985,63	184.148,92
ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS E EM ELABORAÇÃO	787.754,64	0,00
COMPRA P/ RECEBIMENTO FUTURO	162.136,96	88.437,43
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	984,07	935,86
DESPESAS DE MESES SEGUINTE	984,07	935,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.432.856,53	4.985.804,29
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.627.758,93	3.307.002,16
OUTROS CREDITOS	3.627.758,93	3.307.002,16
INVESTIMENTOS	29.398,73	28.131,21
OUTROS INVESTIMENTOS	29.398,73	28.131,21

BALANÇO PATRIMONIAL		
Valores expressos em Reais (BRL)		
IMOBILIZADO	1.771.358,87	1.646.330,92
IMÓVEIS - AVALIADOS PELO CUSTO	1.901.716,03	1.901.716,03
BENS EM OPERAÇÃO	2.051.708,03	1.814.179,27
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(2.182.065,19)	(2.069.564,38)
INTANGÍVEL	4.340,00	4.340,00
CUSTO	149.718,97	149.718,97
(-) AMORTIZAÇÕES	(145.378,97)	(145.378,97)
TOTAL DO ATIVO	7.858.912,20	6.888.084,76

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

GILBERTO MENEGATTI
Diretor Presidente
CPF: 251.342.809-91

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (BRL)

PASSIVO

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE	10.166.479,49	7.759.580,13
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	273.764,00	66.230,16
EMPRÉSTIMOS	273.764,00	66.230,16
FORNECEDORES	853.882,14	803.636,16
FORNECEDORES NACIONAIS	853.882,14	803.636,16
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.915.173,46	2.219.146,65
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	1.577.869,13	1.879.426,73
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	337.304,33	339.719,92
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	632.936,92	637.582,75
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	93.379,60	81.435,32
PRÓ LABORE A PAGAR	24.343,04	24.376,81
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	294.606,17	304.205,80
PROVISÕES	220.608,11	227.564,82
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.490.722,97	4.032.984,41
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	5.230.088,03	2.948.294,71
CONTAS A PAGAR	679.555,24	503.610,00
FATURAMENTO PARA ENTREGA FUTURA	566.830,00	566.830,00
CONTAS CORRENTES	14.249,70	14.249,70
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.580.520,63	11.330.493,19
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	637.616,00	543.514,60
EMPRÉSTIMOS	637.616,00	543.514,60
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.910.923,88	3.201.451,40
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	1.910.923,88	3.201.451,40
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.953.462,67	3.486.035,47

BALANÇO PATRIMONIAL		
Valores expressos em Reais (BRL)		
PROCESSOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	1.953.462,67	3.486.035,47
OBRIGAÇÕES COM SÓCIOS/ACIONISTAS	5.078.518,08	4.099.491,72
EMPRÉSTIMOS SÓCIOS OU ACIONISTAS	5.078.518,08	4.099.491,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.888.087,92)	(12.201.988,56)
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	225.560,00	225.560,00
CAPITAL SOCIAL	225.560,00	225.560,00
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(12.113.647,92)	(12.427.548,56)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.858.912,20	6.888.084,76

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

GILBERTO MENEGATTI
Diretor Presidente
CPF: 251.342.809-91

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS	11.537.081,06	17.778.913,85
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	(1.632.135,46)	(2.905.782,42)
DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	(1.632.135,46)	(2.905.782,42)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.904.945,60	14.873.131,43
(-) CUSTO DOS PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	(6.845.602,93)	(11.110.112,88)
(=) LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO	3.059.342,67	3.763.018,55
(+/-) DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(2.428.073,33)	(1.522.367,50)
DESPESAS COM VENDAS	(333.231,27)	(383.201,24)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.060.534,28)	(1.507.837,00)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(34.307,78)	(144.313,14)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.687,20	862.983,88
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(5.687,20)	(350.000,00)
(=) INVESTIMENTO POR MÉT. EQUIV. PATRIMONIAL	0,00	0,00
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
(=) RES. ANTES RECEITAS E DESEMPESAS FINANCEIRAS	631.269,34	2.240.651,05
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(248.272,89)	47.850,69
DESPESAS FINANCEIRAS	(481.695,64)	(1.040.264,15)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	23.469,67	967.305,51
OUTRAS RECEITAS OU DESPESAS	209.953,08	120.809,33
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	382.996,45	2.288.501,74
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(69.095,81)	(524.869,18)
(=) RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	313.900,64	1.763.632,56
RES. LÍQUIDO DAS OP. DESCONTINUADAS DOS ITENS:	0,00	0,00
RESULTADO LÍQ. APOS TRIBUTOS OP. DESCONTINUADAS	0,00	0,00
RESULTADO APÓS TRIBUTOS S/VALOR JUSTO OP. DESCONTINUADA	0,00	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - LUCRO	313.900,64	1.763.632,56

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

GILBERTO MENEGATTI
Diretor Presidente
CPF: 251.342.809-91

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2025 E 31/12/2024
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas				Lucros e Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
					Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros a Realizar	Reservas de Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	225.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-16.282.998,68	-16.057.438,68
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.091.817,56	2.091.817,56
Aumento e/ou Integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício:									1.763.632,56	1.763.632,56
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido Após Reservas:									1.763.632,56	
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações										
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2024	225.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.427.548,56	-12.201.988,56
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento e/ou Integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício:									313.900,64	313.900,64
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido Após Reservas:									313.900,64	
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações										
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	225.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.113.647,92	-11.888.087,92

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

GILBERTO MENEGATTI
Diretor Presidente
CPF N:251.342.809-91

Contador: ARCIDES DE DAVID • CRC: RS-02833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 • Contaseste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - M. INDIRETO
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS	429.882,40	4.301.690,23
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	313.900,64	1.763.632,56
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	118.188,01	146.704,34
BAIXAS DE ATIVOS (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADOS E INTANGÍVEL)	0,00	327.016,12
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA FINANCEIRAS E OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO DE PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO OUTRAS	0,00	2.091.817,56
LUCROS NAS VENDAS DE IMOBILIZADOS	0,00	0,00
REDUÇÃO DE IR E CS A PAGAR	(2.206,25)	(27.480,35)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS (PATRIMONIAIS)	1.882.013,91	2.041.474,76
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	82.378,77	234.153,97
AUMENTO/REDUÇÃO DE ESTOQUES	(1.142.290,88)	611.596,12
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS ATIVOS	532.820,41	(613.762,93)
AUMENTO/REDUÇÃO EM FORNECEDORES	50.245,98	268.197,34
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A PAGAR	2.457.738,56	1.497.097,50
AUMENTO/REDUÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	207.533,84	66.230,16
AUMENTO/REDUÇÃO DE OBR. SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	(306.412,77)	(22.037,40)
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS PASSIVOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.311.896,31	6.343.164,99
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(565.240,25)	(46.302,94)
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO	(1.267,52)	(1.330,82)
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	(243.215,96)	(9.466,90)
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	0,00	0,00
RESGATE DE INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(320.756,77)	(35.505,22)
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMEN	(565.240,25)	(46.302,94)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - M. INDIRETO
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.749.972,56)	(6.360.606,55)
COMPRA DE AÇÕES EM TESOURARIA	0,00	0,00
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	0,00	0,00
CAPTAÇÃO E EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	94.101,40	(764.596,86)
EMPRÉSTIMOS E/OU FINANCIAMENTOS COM EMP. LIGADAS - LÍQUIDO	0,00	0,00
INGRESSO DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTROS	(1.844.073,96)	(5.596.009,69)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENT	(1.749.972,56)	(6.360.606,55)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(3.316,50)	(63.744,50)
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.403,99	4.720,49
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	4.720,49	68.464,99
DISPONIBILIDADES GERADAS NO PERÍODO*	(3.316,50)	(63.744,50)

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

GILBERTO MENEGATTI
Diretor Presidente
CPF: 251.342.809-91

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2025 E 31/12/2024

Valores Expressos em Reais (R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	313.900,64	1.763.632,56
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido sobre hedge de investimento líquido	0,00	0,00
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	0,00	0,00
Movimentação dos custos de hedge	0,00	0,00
Perda líquida em instrumentos e dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) na remensuração do plano de benefício definido	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes líquidos de tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	0,00	0,00
Total do resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	313.900,64	1.763.632,56
Acionistas controladores	0,00	0,00
Acionistas não controladores	0,00	0,00

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

ENGEAÇO INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO E AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Engeação Industria e Comercio de Ferro e Aço S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, iniciou suas atividades em 15 de dezembro de 1989, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de Chapecó, SC, Rua Inocêncio de Souza Branco, nº 280 E, Distrito Industrial, Bairro Quedas do Palmital, CEP: 89.815-310.

A Engeação Industria e Comercio de Ferro e Aço S.A, tem como objetivos: Fabricação de estruturas metálicas; Comércio varejista de materiais de construção em geral; Comércio atacadista de materiais de construção em geral; Construção de edifícios; Serviços de engenharia; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado; Comércio atacadista de ferragens e ferramentas; Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto e semelhantes.

1.1. Situação Especial: A sociedade encontra-se em Recuperação Judicial sobre o processo nº 0301062-41.2019.8.24.0018 de 05/02/2019.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando como base o NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida através da Resolução 1.255/2009.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outro modo. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Engeação Industria e Comercio de Ferro e Aço S.A em 08 de abril de 2026.

3. Principais Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

3.1. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo ajuste a valor presente ou valor justo, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A sociedade revisa suas estimativas anualmente, ou quando indicado de outro modo.

A Administração avaliou todas as possíveis e principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: a perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, impostos e impostos diferidos, valor justo de instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis, provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas provisões, provisões de perdas de estoque.

3.2. Regime de reconhecimento e determinação do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2025. As receitas de venda de produtos/prestação de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

3.3. Impostos

Impostos correntes

A sociedade é tributada pelo lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

3.4. Classificação de itens circulantes e não circulantes (ativos e passivos)

A classificação das contas é realizada com base na experiência da administração, das condições de mercado e da situação econômica, sendo que os itens tanto do ativo como do passivo, realizáveis ou exigíveis até o término do exercício seguinte são classificados como itens circulantes e, aqueles com vencimento ou com expectativa de realização após o término do exercício seguinte, são classificados como itens não circulantes.

3.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a sociedade se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

3.5.1. Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros da sociedade incluem caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são ativos financeiros mantidos para negociação, mensurados ao valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.5.2. Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da sociedade incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

São classificados como “empréstimos e financiamentos”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária, são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

3.5.3. Classificação entre circulante e não circulante

Instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o período de 12 meses da data do balanço.

3.6. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.7. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A sociedade realizou o cálculo do ajuste a valor presente para os ativos e passivos, não apresentando impactos relevantes para registros no exercício.

3.8. Investimentos

Os investimentos quando existentes, são registrados pelo custo reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável. Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2), no caso de investimentos em coligadas e/ou controladas.

3.9. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes taxas de depreciação anual:

Bens	%
Edificações	4%
Equipamentos de Informática e Comunicação	20%
Ferramentas	10%
Instalações	10%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%

O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.10 Arrendamento

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo de os arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A definição de um acordo como arrendamento baseia-se no teor do contrato, em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo.

Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

A Sociedade não possui bens em contrato de arrendamento.

3.11. Intangível

Os intangíveis, quando existentes, estão registrados ao custo de aquisição ou formação reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável, amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil ou prazo de contrato.

3.12. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte de custo do correspondente ativo. Todos os

demais custos de empréstimos são registrados em despesas de períodos em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juntos e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.13. Moeda Funcional e conversão dos saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da sociedade nas quais são realizadas suas operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da atualização reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

3.14. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros “Impairment”.

A sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

3.15. Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.16. Provisões

3.16.1. Contingências

A sociedade constitui provisões, para causas cíveis, tributárias e trabalhistas, quando reconhecia a obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.16.2. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A PECLD está apresentada quando houver, como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, e teve como critério a análise geral dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.16.3. Outras provisões

No decorrer do presente exercício foram constituídas provisões para o pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro, para pagamento de férias, 13º salário e encargos sociais, estes que, são provisionados de acordo com os direitos adquiridos pelos colaboradores durante o exercício.

3.17. Compensação entre contas

Como regra geral, nas demonstrações financeira, nem ativos e passivo, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.18. Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2). Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.19. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em caixa, depósito bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa é composta pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	260,96	3.537,03
Bancos	630,47	680,22
Aplicações Financeiras	512,56	503,24
Total	1.403,99	4.720,49

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis com liquidez diária. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Contas a Receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e prestação de serviços, no curso normal das atividades, bem como as outras operações. São demonstradas aos valores nominais, ajustados a valor presente na data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

A contas a receber composta:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Clientes a receber nacionais	376.246,16	458.624,93
Total	376.246,16	458.624,93

6. Adiantamentos, Outras Contas a Receber e Outros Créditos

Esse grupo é composto pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	151.244,18	208.964,22
Adiantamentos a funcionários	55.377,87	61.391,48
Adiantamentos de viagem	0,00	1.050,00
Livone S/A	0,00	350.000,00
Zanoni & Zanoni participações	0,00	350.000,00
Real Containers S/A	0,00	2.587,90
Alugueis a receber	3.237,09	0,00
Total	209.859,14	973.993,60

7. Impostos/Tributos a Recuperar

O grupo de imposto e tributos a recuperar são tributos recolhidos ou creditados e que podem ser recuperados, mediante ao pedido de restituição ou pela compensação de tributos, conforme disposição legais de cada ente federativos, sendo composto pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
COFINS	8.586,21	11.528,83
CSLL	117,14	117,14
CSLL Estimativa	25.872,39	22.854,38
ICMS	86.075,22	0,00
ICMS sobre imobilizado	15.843,84	3.802,66
INSS	110.832,81	39.142,50
INSS Parc 211252021137	77.302,97	77.302,97
IPI	11.008,32	1.830,20
IRPJ Estimativa	84.784,28	31.927,58
IRRF	392,00	392,00
IRRF s/ aplicações	5,79	17,24
PIS	1.864,11	2.503,74
Total	422.685,08	191.419,24

8. Estoques

Os estoques matéria prima e outros insumos, são mensurados pelo custo das aquisições mais tributos (exceto daqueles posteriormente recuperáveis pela sociedade), transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis às aquisições, deduzidos dos descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo de produção e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável e/ou inferiores corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de embalagem, matéria prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Matéria prima	451.652,35	170.815,64
Material Semiacabado	13.333,28	13.333,28
Produtos acabados	787.754,64	0,00
Outros Estoques	162.136,96	88.437,43
Total	1.414.877,23	272.586,35

9. Despesas antecipadas

São classificados nesta conta, quando existentes, os custos e despesas do exercício seguinte pagas antecipadamente, apropriadas de acordo com o regime de competência.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios de seguros a apropriar	984,07	935,86
Total	984,07	935,86

10. Realizável a Longo Prazo

São classificados no realizável a longo prazo, quando existentes, outros créditos que a sociedade tem a possibilidade de utilização após o término do exercício seguinte, tais como: valores a receber de clientes, aplicações financeiras, impostos a recuperar a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Coneação Estrutura Metálicas Eireli	3.593.049,27	3.264.157,93
ICMS a recuperar s/ imobilizado	28.105,44	5.862,71
Ademar Meneis Proc 02137.2005.00912003	0,00	30.377,30
Banco Itau c/c 19682-0	455,11	455,11
Credcrea coop de crédito	45,88	45,88
Sicredi C/C 93992-7	6.103,23	6.103,23
Total	3.627.758,93	3.307.002,16

11. Investimentos

A sociedade possui investimento junto a outras instituições não relacionadas como controladas e coligadas, este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Quotas em Coop. de Créd.Credcrea	193,89	193,89
Quotas em Coop. de Créd.Sicoob	22.727,79	22.727,79
Quotas em Coop. de Créd.Sicredi	6.477,05	5.209,53
Total	29.398,73	28.131,21

12. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, menos o valor da depreciação calculada método linear e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui seu preço de aquisição, custos diretos para colocar o ativo em condições de funcionamento para o uso pretendido pela administração,

estimativa inicial de custos e desmontagem, remoção e restauração do local. A Administração da Sociedade determinou a taxa de depreciação a ser reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, não existindo valor residual a ser recuperado por meio de venda ou sucateamento ao final de sua vida útil.

Esse grupo inclui os imobilizados em andamento e os adiantamentos para aquisição de ativos imobilizados.

A empresa avaliou a vida útil-econômica desses ativos e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

12.1. Imobilizado Geral

A conta do grupo imobilizado é composta pelas seguintes subcontas com as respectivas taxas e valores de depreciação e amortização:

12.2. Imobilizado Geral--Continuação

	Taxa % a.a	Custo do Imobilizado bruto				Depreciação Acumulada				Saldo líquido 31/12/2024	Saldo líquido 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2025		
Apartamentos	4	333.000,00	0,00	0,00	333.000,00	(36.482,00)	(13.320,00)	0,00	(49.802,00)	296.518,00	283.198,00
Edifícios	4	955.201,60	0,00	0,00	955.201,60	(454.654,02)	(38.208,06)	0,00	(492.862,10)	500.547,58	462.339,50
Terrenos	-	613.514,43	0,00	0,00	613.514,43	-	-	-	-	613.514,43	613.514,43
Equipamentos processamento dados	20	82.199,12	15.543,98	(759,72)	96.983,38	(72.608,18)	(5.388,28)	0,00	(77.996,46)	9.590,94	18.986,92
Maquinas e Equipamentos	10	1.605.842,57	300.624,63	(72.192,93)	1.834.274,27	(1.404.528,29)	(58.708,86)	0,00	(1.463.237,15)	201.314,28	371.037,12
Móveis e utensílios	10	126.137,58	0,00	(5.687,20)	120.450,38	(101.291,87)	(2.562,81)	5.687,20	(98.167,48)	24.845,71	22.282,90
Total	-	3.715.895,30	316.168,61	(78.639,85)	3.953.424,06	(2.069.564,36)	(118.188,01)	5.687,20	(2.182.065,19)	1.646.330,94	1.771.358,87

13. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido de amortização calculada, levando-se em consideração a estimativa de vida útil econômica dos bens e, reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável.

Custo Bruto	Marcas/Patentes	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.340,00	145.378,97	149.718,97
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.340,00	145.378,97	149.718,97
Amortização Acumulada			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	0,00	(145.378,97)	(145.378,97)
Amortização	0,00	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	0,00	(145.378,97)	(145.378,97)
Saldos líquido 31 de dezembro de 2024	4.340,00	0,00	4.340,00
Saldos líquido 31 de dezembro de 2025	4.340,00	0,00	4.340,00

14. Empréstimos e Financiamentos

As contas de Empréstimos e Financiamentos são compostas pelas operações realizadas na captação de recursos financeiros, sendo reconhecidos pelos custos históricos e atualizados conformes contratos, abaixo serão demonstradas as operações individualizadas:

Circulante

Inst. Financeira	N. Contrato	Tipo	Vencimento	Tx Juros	31.12.2025	31.12.2024
Bco. Itaú	190100001121	Empréstimo	22/04/2029	1,20 a.m	273.764,00	66.230,16
					273.764,00	66.230,16

Não Circulante

Inst. Financeira	N. Contrato	Tipo	Vencimento	Tx Juros	31.12.2025	31.12.2024
Bco. Itaú	190100001121	Empréstimo	22/04/2029	1,20% a.m	637.616,00	543.514,60
					637.616,00	543.514,60

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	609.744,76	1.308.111,46
Capacitação de novos recursos	0,00	172.813,79
Reversão de encargos provisionados	574.399,24	(173.948,19)
(-) Pagamentos	(272.764,00)	(697.232,30)
Saldo no final do período	911.380,00	609.744,76
Total	911.380,00	609.744,76

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

15. Fornecedores

A conta a pagar dos fornecedores são compostas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais	853.882,14	803.636,16
Total	853.882,14	803.636,16

16. Obrigações tributárias

As obrigações são decorrentes dos fatos geradores de tributos (Municipal, Estadual e Federal) concretizados no curso normal das atividades da empresa. Eventuais tributos em atraso são acrescidos dos respectivos encargos, os parcelamentos são mensurados inicialmente pelo valor do deferimento e os valores de juros da operação são reconhecidos no resultado na medida em que são incorridos.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
CSLL a recolher	0,00	2.206,25
ICMS a recolher	0,00	9.136,92
IRRF a recolher	19.480,88	20.422,93
ISS a recolher	826,51	463,07
ICMS Parcelamentos RS	0,00	49.767,80
ICMS Parcelamentos 241100123112 recupera	560.220,60	475.761,48
INSS Parc Cod 1124	0,00	8.926,92
IRPJ Parc 00007182666	37.310,40	44.912,16
IRPJ Parc 6970254 Cod 2362	0,00	14.837,80
CSLL Parc 00007182666	13.821,30	16.637,28
INSS Parc 201340100826	0,00	67.935,24
INSS Parc 211538091051	670.321,28	916.849,92
Parcelamento Outros Débitos	275.888,16	251.568,96
Impostos retido a recolher	337.304,33	339.719,92
Total	1.915.173,46	2.219.146,65

Não circulante

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
INSS Parc 211538091051	0,00	601.936,37
Parcelamento Outros Débitos	1.285.197,98	1.425.557,44
ICMS Parc 241100123112 Recup	625.725,90	1.121.881,87
IRPJ Parc 00007182666	0,00	37.999,24
CSLL Parc 00007182666	0,00	14.076,48
Total	1.910.923,88	3.201.451,40

17. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações classificadas nesse grupo representam o valor da contraprestação a pagar aos colaboradores da empresa.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	89.910,54	81.435,32
Empréstimo Consignado a pagar	3.469,06	0,00
Pró-labore a pagar	24.343,04	24.376,81
INSS a pagar	73.393,71	80.501,14
FGTS a pagar	219.568,26	222.072,46
Contribuição Sindical	1.644,20	1.632,20
Provisões trabalhistas	220.608,11	227.564,82
Total	632.936,92	637.582,75

18. Outras obrigações

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de Clientes	5.230.088,03	2.948.294,71
Auto Posto Jassa Ltda	0,00	394.110,00
Oliveira e Antunes Advogados	80.000,00	104.000,00
Outras contas a pagar	259.555,24	5.500,00
Faturamento para entrega futura	566.830,00	566.830,00
Real Containers S/A	340.000,00	0,00
Cheques a compensar	14.249,70	14.249,70
Total	6.490.722,97	4.032.984,41

19. Processos e recuperação judicial

A conta a pagar dos credores garantia real é composta:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Auto Posto Jassa Ltda	253.466,53	1.083.002,13
Devol Credores Tribunal	98.868,63	98.868,63
Total	352.335,16	1.181.870,76

Empréstimos e financiamentos quirografários

Inst. Financeira	N. Contrato	Tipo	Vencimento	Tx Juros	31.12.2025	31.12.2024
Caluza S/A	Mutuo	Empréstimo	*	1% a.a.	49.222,95	56.254,80
Claudio Cezar da Silva	Mutuo	Empréstimo	*	1% a.a.	23.134,78	26.439,75
Jose Victor Zanoni	Mutuo	Empréstimo	*	1% a.a.	31.850,00	36.400,00
Livone S/A	Mutuo	Empréstimo	*	1% a.a.	18.704,73	21.376,83
Sicoob Conf. Div.	Conf Divida	Emprestimo	05/02/2027	-	753.938,43	1.354.166,39
					876.850,89	1.494.637,77

A conta a pagar dos fornecedores quirografários são compostas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores quirografários	506.760,32	585.010,20
Credores quirografários	217.516,30	224.516,74
Total	724.276,62	809.526,94

*Todos os empréstimos, financiamentos, finames, e quirografários serão quitados/amortizados conforme plano de recuperação judicial aprovado em assembleia.

20. Partes Relacionadas

A empresa ao realizar transações com partes relacionadas, divulga a natureza do relacionamento com as partes, assim como as informações sobre as transações, saldos existentes e compromissos que seja necessário para a compreensão dos efeitos desse relacionamento.

Os saldos das operações junto a partes relacionas tanto para os ativos e passivos foram agrupados em uma única nota para melhor análise das operações, os valores serão demonstrados em sua totalidade, sendo separados em circulante ou não circulantes.

Passivo

Parte Relacionada	Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Claudio Cezar da Silva	Mutuo	3.402.607,11	2.746.659,44
Gilberto Menegatti	Mutuo	1.675.910,97	1.352.832,28
		5.078.518,08	4.099.491,72

21. Operações descontinuadas

A Sociedade não apresentou operações descontinuadas nos exercícios de 2025 e 2024.

22. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido corresponde ao capital social subscrito, integralização ou não pelos sócios da empresa, pelas reservas de capital, reservas de lucros, ou pelos prejuízos acumulados.

22.1. Capital Social

O capital social da Sociedade é de R\$ 225.560,00 (duzentos e vinte e cinco mil quinhentos e sessenta reais), dividido em 225.560 (duzentos e vinte e cinco mil quinhentos e sessenta) ações totalmente integralizados em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, pertencentes exclusivamente a sócios residentes no País.

	Quotas/Ações	Valor R\$	Participação %
Gilberto Menegatti	74.435	74.435,00	33,00%
Claudio Cezar da Silva	151.125	151.125,00	67,00%
		225.560,00	100,00

23.2. Dividendos, Lucros e Reservas de Lucros

A administração mantém a totalidade do lucro líquido apurado, já descontado dos valores eventualmente distribuídos antecipadamente e, dos valores destinados à constituição de eventuais reservas, a fim de que os Sócios deliberem sobre a destinação posteriormente.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, a mesma é constituída conforme deliberação dos sócios e/ou acionistas quando da aprovação das Demonstrações Financeiras.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial do exercício	0,00	0,00
Lucro Líquido do Exercício	313.900,64	1.763.632,56
Compensação de Prejuízo Acumulados	(313.900,64)	(1.763.632,56)
	0,00	0,00

22.3. Prejuízo e Prejuízos acumulados

Referem-se aos resultados negativos gerados pela sociedade à espera de absorção futura, podendo esse ser: de lucros do exercício, reversão de reservas de lucros e ou pode também abranger lucros à espera de destinação futura.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial do exercício	(14.519.366,12)	(16.282.998,68)
Absorção total ou parcial do lucro exercício	313.900,64	1.763.632,56
Saldo final do exercício	(12.113.647,92)	(14.519.366,12)

23. Receita operacional líquida

A receita líquida está demonstrada da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta		
Receita de produtos	2.596.656,04	9.408.328,68
Receita de Mercadorias	175.000,00	0,00
Receita de serviços	8.765.425,02	8.370.585,17
	11.537.081,06	17.778.913,85
Deduções da receita bruta		
Devoluções	(74.473,90)	(88.255,66)
Impostos Federais	(1.039.426,71)	(1.543.746,60)
Impostos Estaduais	(298.710,95)	(1.073.561,09)
Impostos Municipais	(219.523,90)	(200.219,07)
	(1.557.661,56)	(2.905.782,42)
Receita operacional líquida	9.904.945,60	14.873.131,43

24. Custos e despesas por natureza e função

A sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas por função são classificas:		
Custos produtos vendidos	(4.228.546,94)	(6.150.871,57)
Custo dos serviços prestados	(2.617.055,99)	(4.959.241,31)
Despesas com vendas	(333.231,27)	(383.201,24)
Despesas gerais e administrativas	(2.060.534,28)	(1.507.837,00)
	(9.239.368,48)	(13.001.151,12)
Despesas por natureza		
Matéria prima e insumos	51.264,09	(1.583.967,49)
Mão de obra	(3.824.151,23)	(3.775.026,08)
Fretes e carretos	(643.649,15)	(799.743,18)
Manutenção e Conservação	(364.013,14)	(612.836,16)
Depreciação e amortização	(117.878,84)	(146.425,45)
Energia, água e esgoto	(110.994,64)	(154.394,98)
Serviços de terceiros	(2.462.767,30)	(4.736.615,22)
Alugueis e locações	(112.039,30)	(70.125,51)
Combustíveis e lubrificantes	(23.832,87)	(30.695,51)
Honorários jurídicos	(226.678,33)	(376.168,74)
Material de expediente	(51.250,58)	(16.864,02)
Informática	(79.822,07)	(60.553,04)
Legais e judiciais	(754.410,90)	(184.462,58)
Entidades e associações	(9.799,67)	(10.985,28)
Despesas não dedutíveis	(8.162,37)	(17.671,27)
Viagens e afins	(34.979,78)	(133.637,19)
Bonificações	(7.313,90)	(2.800,00)
Outros Gastos Gerais	(458.888,50)	(288.179,42)
Total das despesas por natureza	(9.239.368,48)	(13.001.151,12)

25. Outras receitas e despesas gerais operacionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Venda do ativo imobilizado	5.687,20	862.983,88
Custo venda do ativo imobilizado	(5.687,20)	(350.000,00)
Total	0,00	512.983,88

26. Resultado Financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(43.936,98)	(64.202,86)
Despesas Bancárias	(3.060,30)	(3.756,88)
Juros Pagos	(24.655,82)	(567.975,81)
Juros sobre empréstimos	(955,64)	(404.328,60)
Juros sobre parcelamentos	(409.086,90)	0,00
	(481.695,64)	(4.451.512,62)
Receitas Financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	12,20	97,15
Juros Recebidos	0,01	0,00
Descontos Recebidos	1,90	930.060,90
Alugueis	23.455,56	37.147,46
Bonificações recebidas	8.062,63	6.751,20
Dividendos, sobras e juros	667,52	874,74
Recuperação de créditos	177.768,59	99.692,97
Variação monetária ativa	23.447,94	13.490,42
Outras receitas	6,40	0,00
	233.422,75	1.088.114,84
Resultado financeiro líquido	(248.272,89)	47.850,69

27. Impostos sobre a renda

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imp. de renda e da cont. social	382.996,45	2.288.501,74
Adições	8.162,37	17.671,27
Exclusões	0,00	0,00
Outras Movimentações	(117.347,65)	(691.851,90)
Base de cálculo imp. de renda e cont. social	273.811,17	1.614.321,11
Imposto de renda e contribuição social	69.095,81	524.869,18
Alíquota nominal	34,00%	34,00%
Alíquota efetiva	25,23%	32,51%

A empresa reconhece o tributo corrente passivo em tributos a pagar (nota n. 16), sobre o lucro tributável para os períodos corrente e passado, se o valor pago para os períodos corrente e passado exceder o valor a pagar para os mesmos, a empresa reconhece o valor excedente como tributo a recuperar no ativo (nota n. 7)

28. Cobertura de seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Quando existentes, as coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Segurado	Risco coberto	31/12/2025
Prédio, estoque e Maquinas/Equipamentos	Incêndio, explosão, roubo, desastres naturais	12.100.000,00
Total		12.100.000,00

29. Gerenciamento de Risco

A Administração da empresa realiza gerenciamento de riscos referentes a juros, créditos, liquidez e mercado em suas operações dentro de uma política global de negócios.

30. Eventos subsequentes

Os Administradores declaram a inexistência de fatos que originassem eventos subsequentes favoráveis ou desfavoráveis que ocorram após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis de 31/12/2025.

Chapecó, SC, 31 de dezembro de 2025.

GILBERTO MENEGATTI
Diretor Presidente
CPF: 251.342.809-91

Contador: ARCIDES DE DAVID – CRC: RS-023833/0-5T
CRC nº. 1-SC007499/0-1 Contoeste Contabilidade EIRELI
CNPJ: 72.259.849/0001-95